

Encontro Paranaense de Gestores Municipais do SUS

Abril 2013



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

A Rede de Atenção à Saúde Mental no Paraná

Coordenação Estadual de Saúde Mental

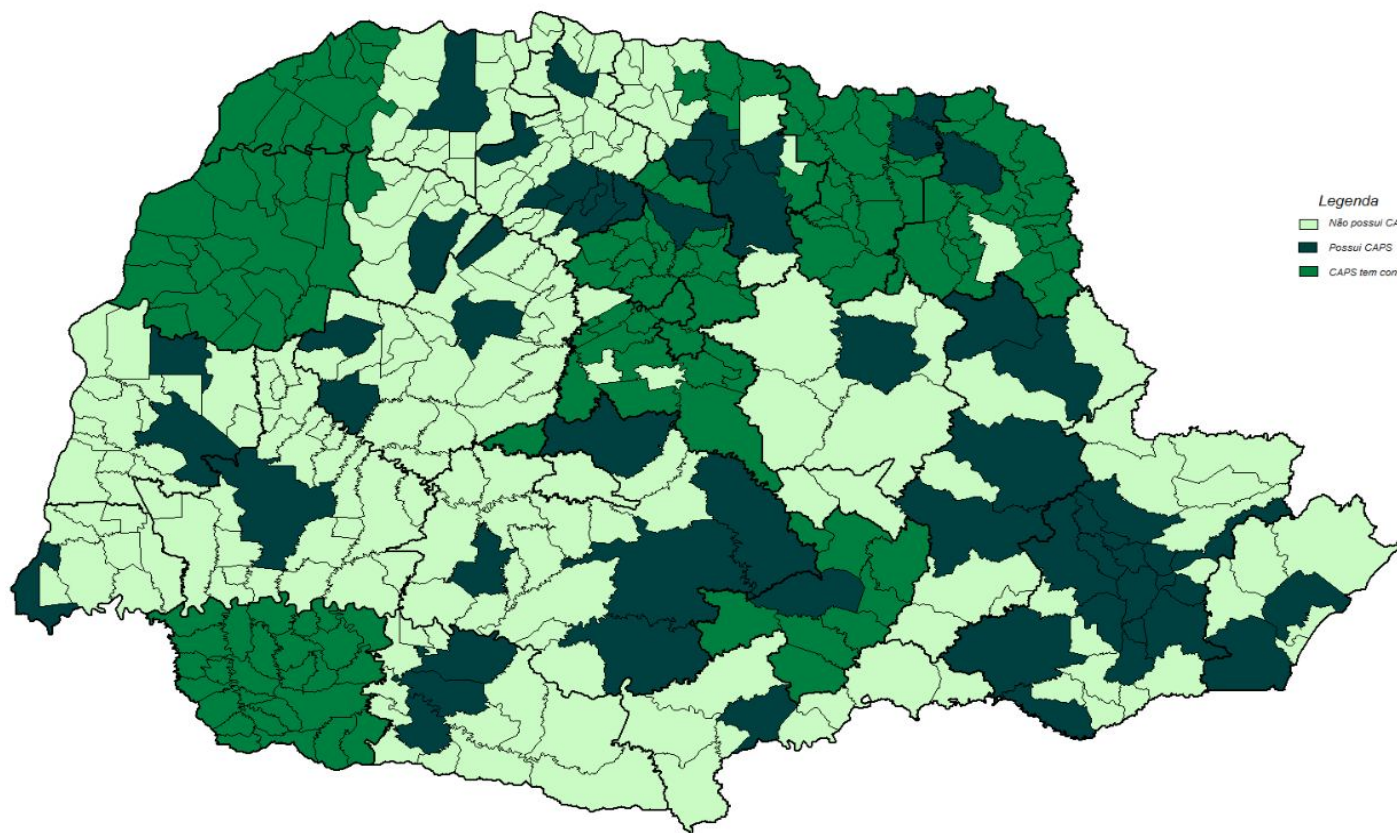


PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

A realidade da assistência em Saúde Mental no Paraná



Centro de Atenção Psicossocial - CAPS



102 CAPS

- 41 CAPS I
- 25 CAPS II
- 02 CAPS III
- 24 CAPS AD
- 10 CAPS i



Serviços Residenciais Terapêuticos – SRT

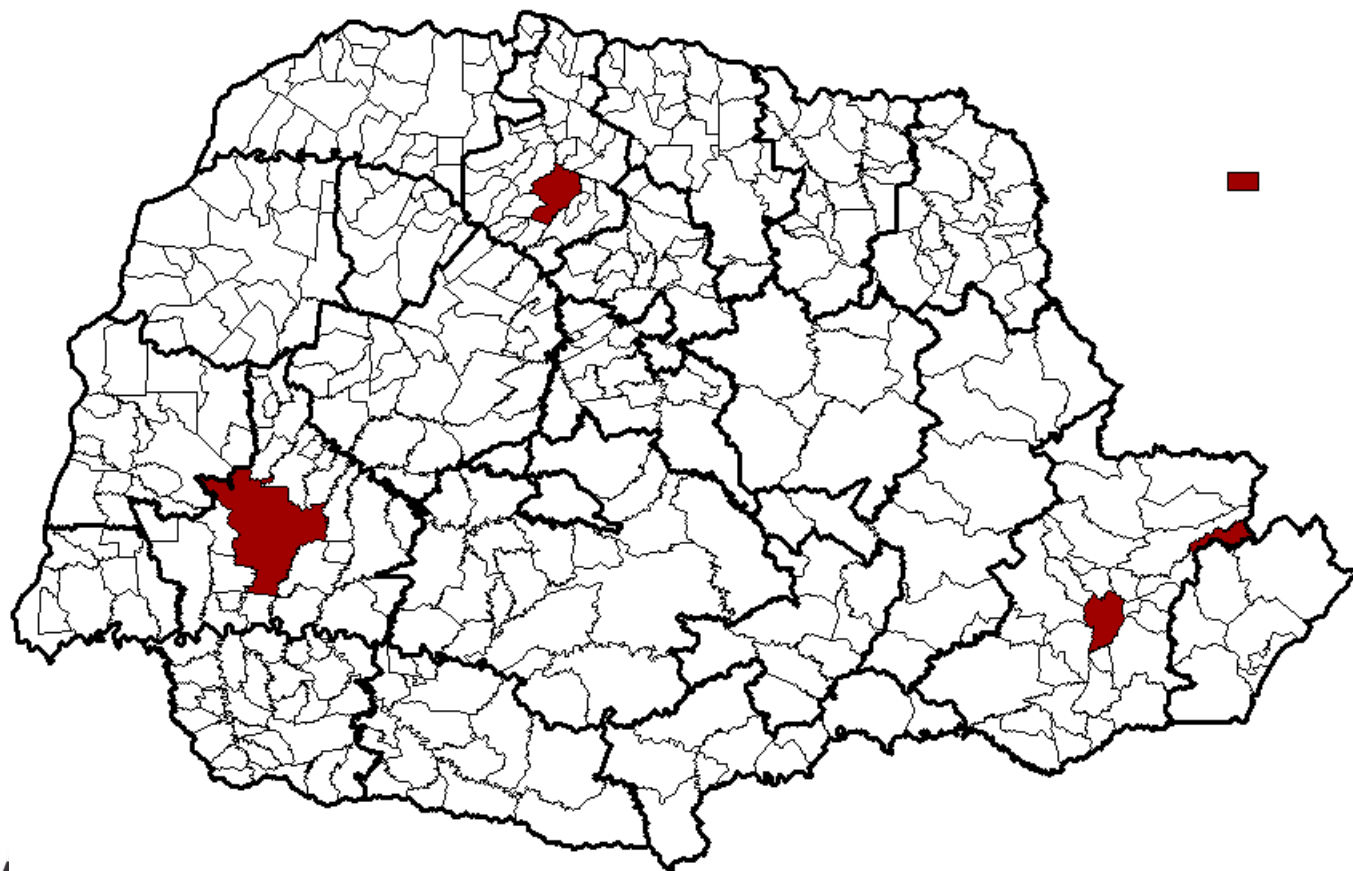
19 SRT

05 - Curitiba

08 - Campina
Grande do Sul

03 – Cascavel

03 - Maringá

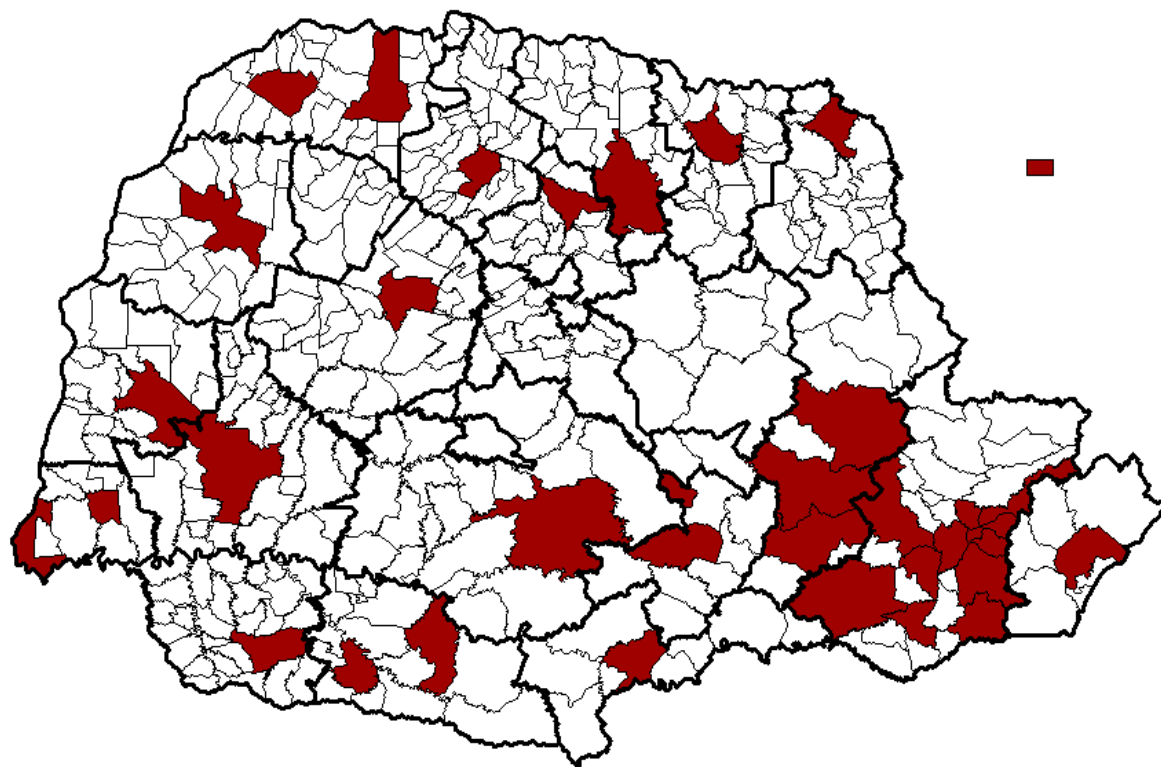


Ambulatórios

Mapa Ambulatório Saúde Mental

54 Ambulatórios

(17 – Consórcio)



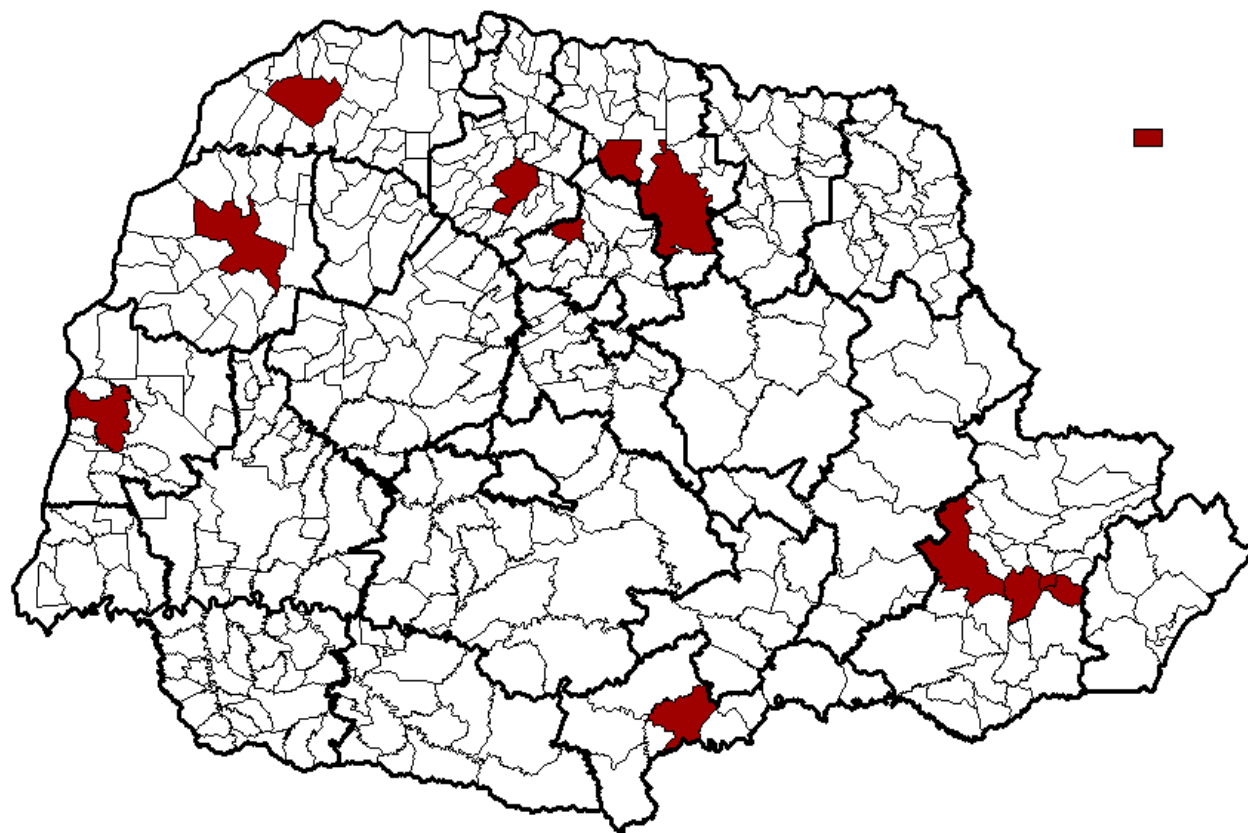
Hospitais Psiquiátricos

Mapa de Hospitais Psiquiátricos

15 Hospitais
Psiquiátricos

2432 Leitos

150 Leitos para
adolescentes

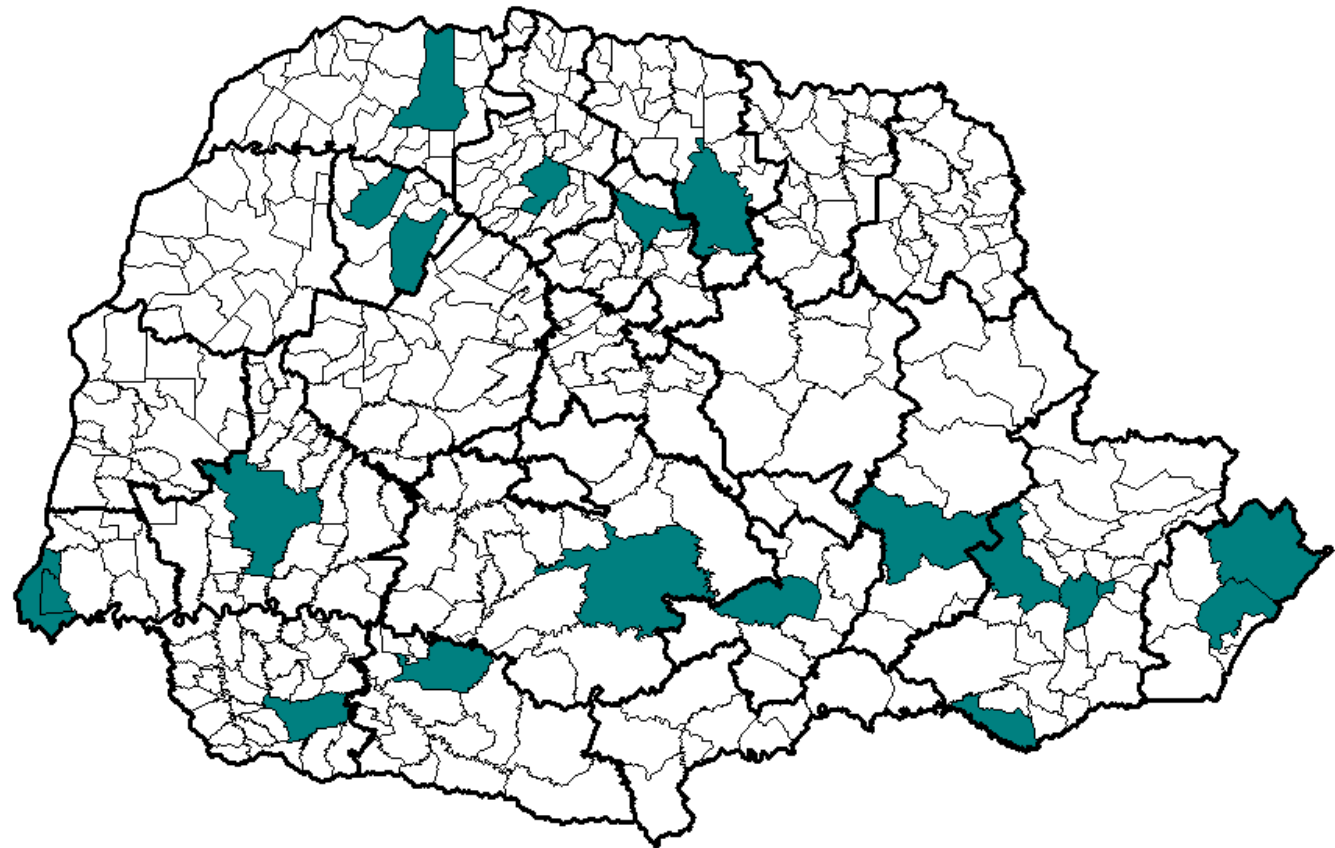


Leitos SM em Hospital Geral

20 Hospitais Gerais

233 Leitos

21 leitos para
crianças e
adolescentes



Outros Pontos de Atenção

- Unidades Básicas de Saúde
 - Núcleos de Apoio a Saúde da Família
 - Consultórios na Rua
 - Casa de Acolhimento Transitório – Unidade de Acolhimento Transitório Adulto ou Infantil
 - Hospitais Dia
 - Hospital Geral
 - Pronto atendimento
 - Serviços de urgência e emergência
-
- Rede intersetorial: assistência social, educação, direitos humanos, sociedade civil organizada, dentre outros.



Política Estadual de Saúde Mental

- **Leis Federais: Lei nº 10.216 de 06 de abril de 2001, Lei nº 10.708 de 31 de julho de 2003 e Lei Estadual nº 11.189 de 09 de novembro de 1995.**
- **Os serviços assistenciais são de responsabilidade municipal, cabendo ao Estado, em seu papel regulador, a incumbência de estimular a criação de políticas municipais em consonância com a Reforma Psiquiátrica, articular as negociações regionalizadas, fiscalizar (controle, avaliação e acompanhamento) e oferecer suporte técnico às equipes.**



Política Estadual de Saúde Mental

Redefinição da Política Estadual de Saúde Mental por meio da realização do planejamento estratégico, considerando a realidade do Estado e procurando abranger o que a Política Nacional não contempla.



MAPA ESTRATÉGICO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Missão

- Formular e desenvolver a Política Estadual de Saúde Mental para organizar a Rede de Atenção à Saúde Mental, de forma articulada e resolutiva a toda população paraense.

Visão

- Desenvolver até 2020 um modelo de gestão articulada com outras áreas governamentais e sociedade civil que proporcione saúde mental a toda população paraense.

Valores

- Ética
- Solidariedade
- Comprometimento
- Competência
- Cidadania

Realidade para a Sociedade

- Reduzir os anos vividos com incapacidade por sofrimento ou transtorno mental e/ou com necessidades decorrentes do uso de drogas.

Processos

- Melhorar o acesso nos diversos pontos de atenção, em especial na APS e situações de urgência e emergência.
- Melhorar a qualidade e resolutividade em saúde mental nos diversos pontos de atenção da rede.
- Fomentar ações de promoção à saúde, prevenção de agravos em saúde mental e reabilitação psicossocial, por meio de ações intersetoriais e sociedade civil.
- Viabilizar sistema de apoio (assistência farmacêutica, diagnóstica e informações) e logístico (transporte e regulação).

Gestão

- Promover a articulação com outras áreas governamentais e sociedade civil.
- Desenhar e organizar a Rede de Atenção à Saúde Mental, com definição das competências de cada ponto de atenção, incluindo sistemas logísticos e de apoio.
- Implantar o plano de qualificação dos pontos de atenção na Rede de Atenção à Saúde Mental, por meio de Política Estadual e Educação Permanente em Saúde.
- Implantar e implementar novas tecnologias de abordagem e cuidado na Rede de Atenção à Saúde Mental.
- Implantar plano de monitoramento e avaliação da Rede de Atenção à Saúde Mental.

Finanças

- Garantir recurso financeiro estadual para os serviços da Rede de Atenção à Saúde Mental, segundo critério de qualidade pré-estabelecidos.



Política Estadual de Saúde Mental

- A Rede de Atenção à Saúde Mental é uma das cinco redes prioritárias.
- Saúde Mental nos programas estruturantes da SESA: HOSPSUS, APSUS, COMSUS, Farmácia do Paraná, VIGIASUS .
- Instituição do Comitê Gestor Intersecretarial de Saúde Mental – CISMEEP e implantação dos Comitês Regionais e Municipais Intersecretoriais de Saúde Mental.



Política Estadual de Saúde Mental

As ações de saúde mental deverão ser estruturadas a partir da realidade municipal, microrregional / regional / macrorregional, observando-se a estruturação do sistema de referência e contra-referência, a porta de entrada do sistema e a rede de assistência de retaguarda, de acordo com as estruturas propostas na política.



Política Estadual de Saúde Mental

- **Instituição do Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.**
- **Elaboração e revisão dos Planos de Ações Regionais de SM baseados na realidade (necessidades X recursos) e nos potenciais de implantação.**
- **Elaboração de matrizes de programação para auxiliar os municípios no planejamento para o cumprimento das metas do COAP. Atualmente realizando o projeto piloto para validar o instrumento de avaliação da estratificação de risco em saúde mental**



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

Política Estadual de Saúde Mental

- Incentivo financeiro estadual para implantação de CAPS ad III e Unidade de Acolhimento Adulto Regionais.
- Implantação de 02 CETRADs (Centro de Atenção à Usuários de Álcool e outras drogas) – Macrorregião Oeste e Leste.



Política Estadual de Saúde Mental

- **Contratualização dos hospitais psiquiátricos pelo Estado e monitoramento por meio de indicadores de qualidade.**
- **Implantação do Sistema de Regulação do Estado por meio de um sistema informatizado, incluindo os hospitais psiquiátricos.**
- **PNASH/Psiquiatria 2012/2013.**



Ações propostas para 2013

- **04 Encontros macrorregionais de saúde mental em maio e junho**
- **Fórum Regional Sul de saúde mental infanto juvenil e II Colegiado Regional Sul de saúde mental – PR, SC e RS será sediado o Paraná de 12 a 14 de junho.**
- **Implantação do CETRAD da Macrorregião Oeste e início das obras de ampliação e reforma do CETRAD da Macrorregião Leste.**



Principais desafios

- Promover o cuidado integral em saúde mental em todos os ciclos de vida, iniciando pela atenção primária em saúde até os serviços mais complexos, com todos os pontos de atenção trabalhando em rede (intra e intersetorial) e oferecendo atendimento qualificado (mudança no processo de trabalho).
- Melhoria na qualidade da assistência em saúde mental, principalmente nos municípios que não obedecem aos critérios das portarias do Ministério da Saúde (Paraná – 78% dos municípios têm menos de 20 mil habitantes).
- Avaliação e monitoramento dos serviços de saúde mental, em especial CAPS e Hospitais Psiquiátricos – qualificação.



Principais Desafios

- **Desinstitucionalização dos pacientes asilares dos Hospitais Psiquiátricos e egressos do Hospital de Custódia de Tratamento Psiquiátrico.**
- **Implantação de novos serviços de acordo com o potencial municipal e regional, em especial os leitos de Saúde Mental em Hospital Geral e outros serviços de atenção às crises.**
- **Saúde mental de populações específicas: povos indígenas, sistema penitenciário e adolescentes em conflito com a lei.**



Reflexões

Saúde mental é transversal pois se articula e potencializa outros serviços/programas de saúde, assim como é intersetorial na sua essência.

Todo problema de saúde é também - e sempre – mental e toda saúde mental é também produção de saúde.

Há sofrimento psíquico associado a toda e qualquer doença.



Reflexões

Rede é uma articulação política entre pares que, para se estabelecer, exige:

- **reconhecer** (que o outro existe e é importante);
- **conhecer** (o que o outro faz);
- **colaborar** (prestar ajuda quando necessário);
- **cooperar** (compartilhar saberes, ações e poderes) e
- **associar-se** (compartilhar objetivos e projetos).

Estas condições preliminares resultam, respectivamente, em autonomia, vontade, dinamismo, multiliderança, informação, descentralização e múltiplos níveis de operacionalização.

(OLIVEIRA, 2001)

REDE INTRASSETORIAL
REDE INTERSETORIAL



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

Reflexões

“A assistência à saúde mental no Brasil vem se reestruturando nas últimas décadas, a partir da mudança do modelo hospitalocêntrico para um modelo de atenção produzido como parte do movimento da Reforma Psiquiátrica, aberto e de base comunitária. A criação e orientação de novos serviços compreendeu, e compreende, o desenvolvimento de novas tecnologias para a abordagem do sofrimento psíquico. Essa política está apoiada no arcabouço legal que regulamenta o Sistema Único de Saúde e orienta as políticas públicas de saúde no Brasil.

Portanto, a constituição e qualificação de uma rede de atenção à saúde mental é a ação de maior importância a ser empreendida. Requer o esforço contínuo de muitos atores, como gestores, profissionais, usuários, instituições de ensino, setores públicos de áreas afins, entre outros.”

(Soraya Sehli – coordenadora regional de saúde mental da 9ª RS – Foz do Iguaçu)

**CONTAMOS COM TODOS PARA MELHORIA DA
SAÚDE MENTAL DOS PARANAENSES!**



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

Contato

saudemental@sesa.pr.gov.br

(41) 3330-4526



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde